

EDITORIAL

Na sociedade atual, em que o conhecimento desempenha papel estratégico, a educação e os dilemas envolvidos na configuração dos sistemas de ensino contemporâneos são objetos privilegiados de estudo. Sociologias oferece, em seu 29º número, o dossiê *Sociedade e Educação: dilemas contemporâneos*, no qual um grupo de pesquisadores de variados países analisa e debate essa problemática. O marco de referência para essa abordagem é um mundo marcado pela aceleração das transformações econômicas e sociais, pelo reconhecimento da urgência de modelos de desenvolvimento sustentáveis, por uma nova e abrangente revolução tecnológica e pela contestação dos valores estabelecidos num cenário de pressão crescente por ampliação dos limites da experiência democrática.

Esperamos que esse dossiê constitua-se em espaço privilegiado de reflexão e debate para todos aqueles que se dedicam à pesquisa das relações entre educação e sociedade, bem como os interessados em compreender melhor os complexos dilemas contemporâneos no campo educacional.

A seção de artigos desse número retoma temas teóricos importantes na tradição sociológica brasileira. Alexis Cortés M. discute as continuidades e superações de três teorias

fundamentais do pensamento sociológico latino-americano: a Teoria da Transição à Modernidade de Gino Germani, a Teoria da Dependência de Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto e a Teoria da Marginalidade de Roger Vekemans. Neiva Furlin analisa as concepções teóricas da noção de sujeito nas obras de dois intelectuais franceses, Touraine e Foucault. A autora trabalha com uma abordagem comparativa, na qual busca estabelecer uma relação entre os aspectos que convergem e se distinguem na teoria social desses autores, procurando refletir sobre as suas contribuições para a compreensão da sociedade contemporânea, especificamente no que tange aos processos de subjetivação dos indivíduos. Em uma perspectiva que relaciona cultura e religião, Ernesto Seidl estuda as condições de produção social do grupo de profissionais da Igreja católica no estado do Rio Grande do Sul ao longo do século XX.

Na seção de Interfaces desse número, Márcia de Oliveira Teixeira analisa o uso do dispositivo “Plataforma” em um espaço local e específico de produção de ciência na área de biomedicina, com o artigo “Pla-

taformas Tecnológicas e as práticas de pesquisa em biomedicina – observações preliminares sobre o uso de dispositivos globais e instituições locais”. Na seção Resenhas, Sadi Dal Rosso, com “Crise, Convite para a Ação e um Manifesto Comunista” apresenta o livro *First as tragedy, then as farce*, de Slavoj Žizek.

Queremos convidar os leitores de Sociologias a visitar esse espaço de conhecimentos múltiplos que traçam caminhos para explicar a sociedade global, plena de tensões. Em um novo século que ainda não encontrou seu sentido, é importante dispor de instrumentos teóricos para refletir sobre os muitos dilemas que se delineiam na transição para novos tempos e formas de produzir a vida. Caos e esperança estão encerrados na caixa de Pandora do mundo contemporâneo, resta a nós pensar uma utopia em que a solidariedade e a paz se sobreponham à violência e a miséria.

Antonio David Cattani e Máira Baumgarten